

Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo III Trimestre de 2010

SUMÁRIO EXECUTIVO

Resultados referentes ao Indicador de PIB trimestral construído pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) apontam para um cenário otimista, em termos de nível de atividade, no Estado do Espírito Santo ao longo do terceiro trimestre de 2010.

No caso da maioria das comparações realizadas, esse indicador exibiu taxas de variação positivas e superiores a 10%. Por exemplo, quando da comparação acumulada ao longo do ano e nos últimos quatro trimestres, foram registradas taxas de crescimento de +13,3% e +12,6%, respectivamente. Na comparação do terceiro trimestre de 2010 com o mesmo período do ano anterior, foi registrada uma taxa de crescimento de +10,1%.

Por outro lado, quando da comparação com o trimestre imediatamente anterior, foi registrado um crescimento de +2,3%. Se, por um lado, esse resultado ainda denota um padrão de leve recuperação do nível de atividade no período recente, por outro, parece demonstrar a retomada do crescimento da economia local. A Tabela 1 resume os principais resultados obtidos.

Tabela 1
Principais resultados do PIB a preços de mercado
do 1º trimestre de 2009 ao 3º trimestre de 2010

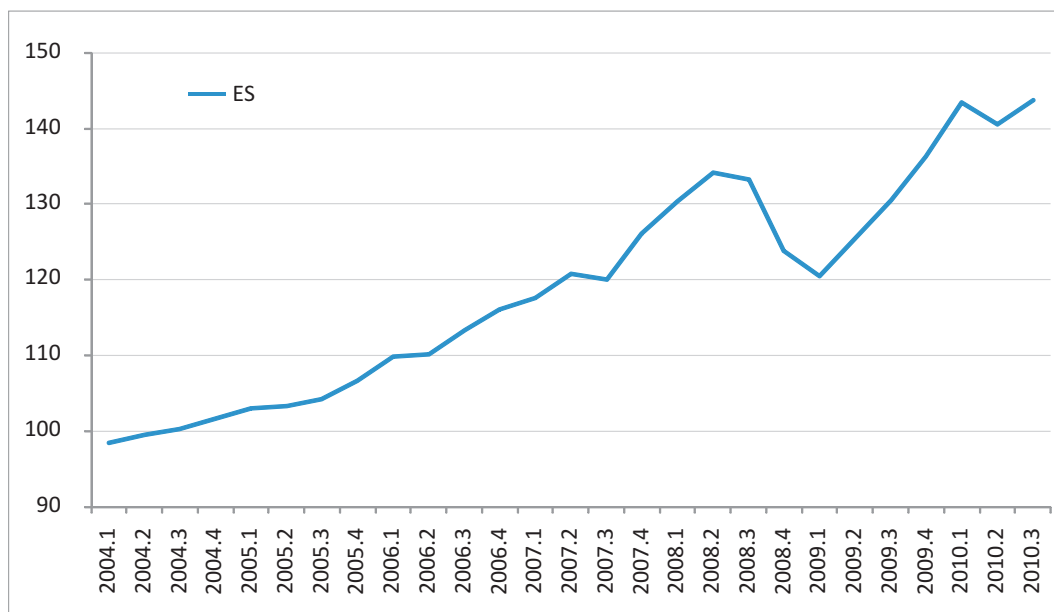
Taxas (%)	1º trim. 2009	2º trim. 2009	3º trim. 2009	4º trim. 2009	1º trim. 2010	2º trim. 2010	3º trim. 2010
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-7,7	-7,0	-5,3	-1,7	19,1	15,1	13,3
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	3,4	-1,4	-4,5	-1,7	4,2	9,4	12,6
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-7,7	-6,4	-1,9	10,3	19,1	11,8	10,1
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-2,7	4,2	4,0	4,4	5,2	-1,9	2,3

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

¹ Os resultados apresentados neste relatório foram revisados pelos dados das pesquisas estruturais divulgadas recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a saber: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD – 2008), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM – 2009), Revisão da projeção da População dos Estados e, finalmente, as Contas Regionais para o ano de 2008.

O Gráfico 1 apresenta a evolução temporal do indicador de PIB trimestral do Espírito Santo ao longo do período 2004:01/2010:03 (série dessazonalizada).

Gráfico 1
PIB Trimestral do Espírito Santo – 2004.1 a 2010.3
Série Dessazonalizada (2004=100)



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Os resultados expostos no gráfico acima demonstram que, apesar de ter ocorrido contração do primeiro ao segundo trimestre de 2010, o terceiro trimestre já apresenta um padrão de retomada do crescimento, com a economia situando-se em um patamar superior ao período pré-crise (terceiro trimestre de 2008).

Tabela 2
PIB Nominal do Espírito Santo

Ano	Valor R\$ Bilhões
2004*	40,2
2005*	47,2
2006*	52,8
2007*	60,3
2008*	69,9
2009**	72,6
2010** [†]	82,4

* Contas Regionais.

** Indicador do PIB Trimestral.

[†] Acumulado em 4 trimestres.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

A Tabela 2 apresenta resultados referentes ao PIB nominal do estado do Espírito Santo ao longo do período 2004/2010 (dados anuais, com o ano de 2010 equivalendo a estimativas acumuladas em quatro trimestres). No caso, dados correspondentes ao intervalo 2004/2008 equivalem a estimativas do Sistema de Contas Regionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), enquanto que valores referentes ao biênio 2009/2010 equivalem a estimativas derivadas a partir do indicador de PIB trimestral do IJSN.

Os resultados reportados na tabela demonstram a ocorrência de um crescimento sustentado no PIB nominal do Estado ao longo do período analisado, com um valor estimado em R\$ 82,4 bilhões acumulados em quatro trimestres. Na comparação interanual das cifras apresentadas, nota-se um aumento de +13,5% em 2010, quando da comparação com o ano de 2009, um resultado em consonância com aqueles referentes ao período pré-crise, quando a medida de PIB nominal da economia estadual vinha apresentando uma taxa média de crescimento de +14,8%.

RESULTADOS

A Tabela 3 apresenta resultados referentes a algumas das variáveis que compõem o Indicador de PIB trimestral calculado pelo IJSN, incluindo revisões feitas sobre algumas das variáveis que compõem esse indicador. Especificamente, essa tabela contém as séries históricas revisadas do PIB trimestral, assim como as taxas de crescimento relacionadas.

Tabela 3
Indicador de PIB Trimestral do Estado do Espírito Santo

	Base móvel* (média do ano anterior = 100)	Série encadeada e ajustada ao benchmarking anual	Varição em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (%)	Taxa acumulada em quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) (%)	Série encadeada do Índice Trimestral com ajuste sazonal	Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%)
2004.1	92,2	92,2			98,7	
2004.2	107,7	107,7			99,3	0,6%
2004.3	100,4	100,4			100,1	0,7%
2004.4	99,7	99,7			101,8	1,8%
2005.1	96,9	96,0	4,1		103,0	1,1%
2005.2	113,3	112,0	4,0		103,2	0,2%
2005.3	105,9	104,8	4,3		104,2	1,0%
2005.4	105,6	104,4	4,7	4,3	106,9	2,6%
2006.1	98,4	102,7	7,0	5,0	110,6	3,5%
2006.2	114,9	119,8	6,9	5,8	110,1	-0,5%
2006.3	109,4	114,1	8,9	6,9	112,9	2,5%
2006.4	108,1	112,7	7,9	7,7	115,8	2,6%
2007.1	96,6	109,8	6,9	7,6	118,8	2,6%
2007.2	116,2	132,0	10,2	8,5	120,9	1,8%
2007.3	106,6	121,1	6,2	7,8	119,2	-1,4%
2007.4	107,1	121,6	7,9	7,8	125,5	5,3%
2008.1	98,6	120,4	10,1	8,6	129,9	3,3%
2008.2	119,4	145,7	10,5	8,7	133,0	2,3%
2008.3	110,1	134,4	10,8	9,8	132,8	-0,1%
2008.4	97,3	118,8	-2,6	7,2	123,0	-7,3%
2009.1	88,7	108,2	-10,1	2,3	116,9	-5,0%
2009.2	109,6	133,7	-8,3	-2,8	121,8	4,2%
2009.3	106,1	129,4	-3,7	-6,2	127,8	4,9%
2009.4	105,5	128,7	8,4	-3,7	133,5	4,5%
2010.1	105,9	129,2	19,4	2,7	139,6	4,5%
2010.2	122,5	149,5	11,8	8,4	136,3	-2,4%
2010.3	116,8	146,1	10,1	12,6	143,8	2,3%

* 2004: base 2004. 2008 em diante: base 2007.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Os resultados acima indicam que, mesmo após o processo de revisão das estimativas produzidas pelo IJSN², os principais resultados referentes a variações positivas no Indicador de PIB trimestral são mantidos; ou seja, nota-se a ocorrência de variações positivas, principalmente no caso de comparações mais longas.

A Tabela 4 contém resultados referentes ao Brasil e Espírito Santo. O intuito básico, no caso, equivale a realizar uma comparação entre o desempenho das economias nacional e estadual.

Tabela 4
Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	8,4	13,3
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	7,5	12,6
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	6,7	10,1
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	0,5	2,3

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

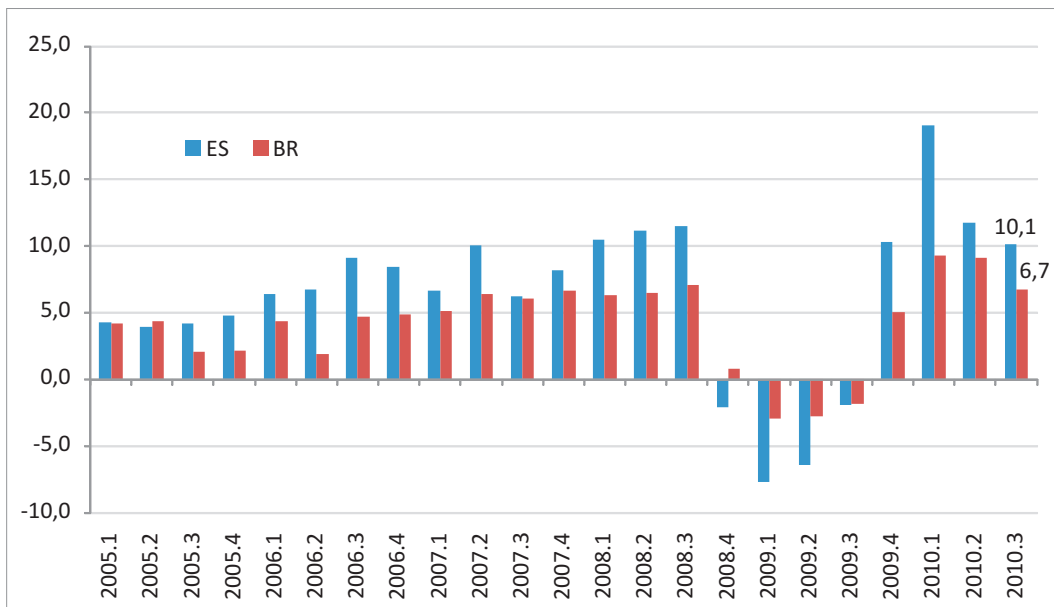
Os resultados reportados, referentes a taxas de variação do nível de atividade nacional e estadual, permitem constatar que o Espírito Santo vem apresentando um desempenho superior ao Brasil no caso de todas as comparações consideradas. Em particular, nota-se que a economia estadual apresentou taxas superiores à economia nacional, com as diferenças entre taxas sendo superiores a quatro pontos percentuais, no caso de comparações longas. Por exemplo, no caso de taxas acumuladas, o Espírito Santo registrou um crescimento de +13,3%, enquanto que o Brasil registrou um crescimento de +8,4%, apenas. Mesmo no caso de comparações mais curtas, como aquela envolvendo trimestres consecutivos, nota-se que o Estado registrou uma taxa mais de quatro vezes superior àquela registrada pelo País (+2,3% contra +0,5%, respectivamente).

O Gráfico 2 apresenta resultados referentes ao desempenho do País e do Estado, relacionados a comparações do terceiro trimestre de 2010 com o mesmo período de 2009. No caso desse gráfico, é possível notar dois padrões distintos: primeiro, a confirmação de um desempenho superior do Estado quando da comparação com o País (taxas de crescimento de +10,1% e +6,7%, respectivamente); segundo, a ocorrência de um padrão de arrefecimento nas taxas de crescimento registradas, tanto no caso nacional quanto estadual, em consonância com resultados reportados anteriormente³.

² Ver, a esse respeito, a nota de rodapé n.1 do presente documento.

³ Panorama Econômico (2010).

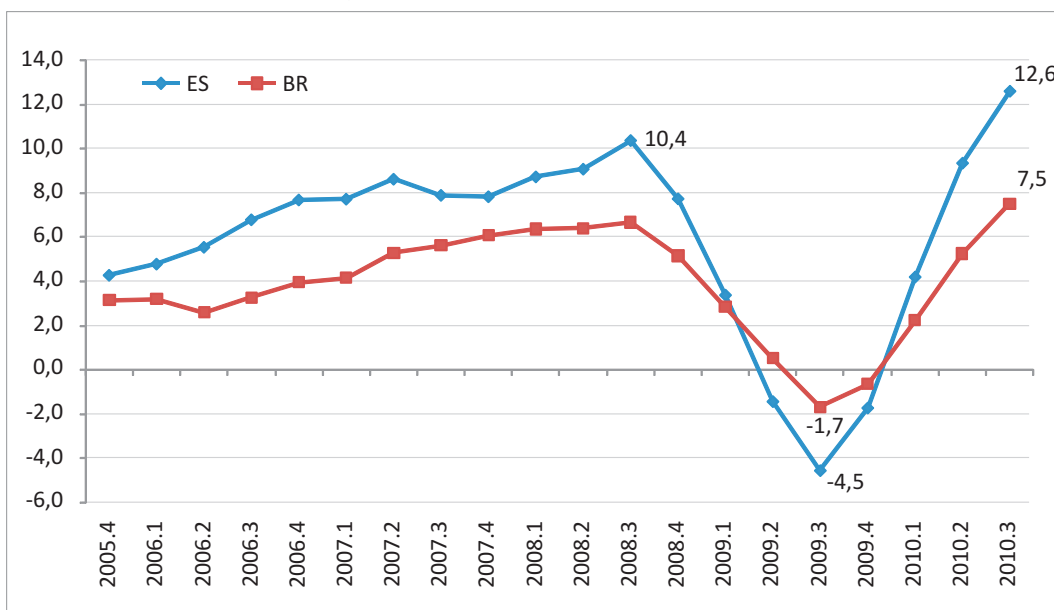
Gráfico 2
PIB trimestral – Espírito Santo e Brasil
Varição contra o mesmo trimestre do ano anterior



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

O Gráfico 3 e a Tabela 5 apresentam resultados referentes à variação do Indicador de PIB trimestral do IJSN, no caso de taxas acumuladas em 4 trimestres.

Gráfico 3
PIB trimestral – Espírito Santo e Brasil
Varição (%) acumulada em 4 trimestres



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Tabela 5
PIB trimestral do Brasil e Indicador de PIB trimestral do Espírito Santo
Varição (%) acumulada em 4 trimestres

	Indicador ES	IBGE Brasil
2005.4	4,3	3,2
2006.1	4,8	3,2
2006.2	5,6	2,6
2006.3	6,8	3,3
2006.4	7,7	4,0
2007.1	7,7	4,2
2007.2	8,6	5,3
2007.3	7,9	5,6
2007.4	7,8	6,1
2008.1	8,7	6,4
2008.2	9,1	6,4
2008.3	10,4	6,7
2008.4	7,7	5,2
2009.1	3,4	2,9
2009.2	-1,4	0,5
2009.3	-4,5	-1,7
2009.4	-1,7	-0,6
2010.1	4,2	2,2
2010.2	9,4	5,3
2010.3	12,6	7,5

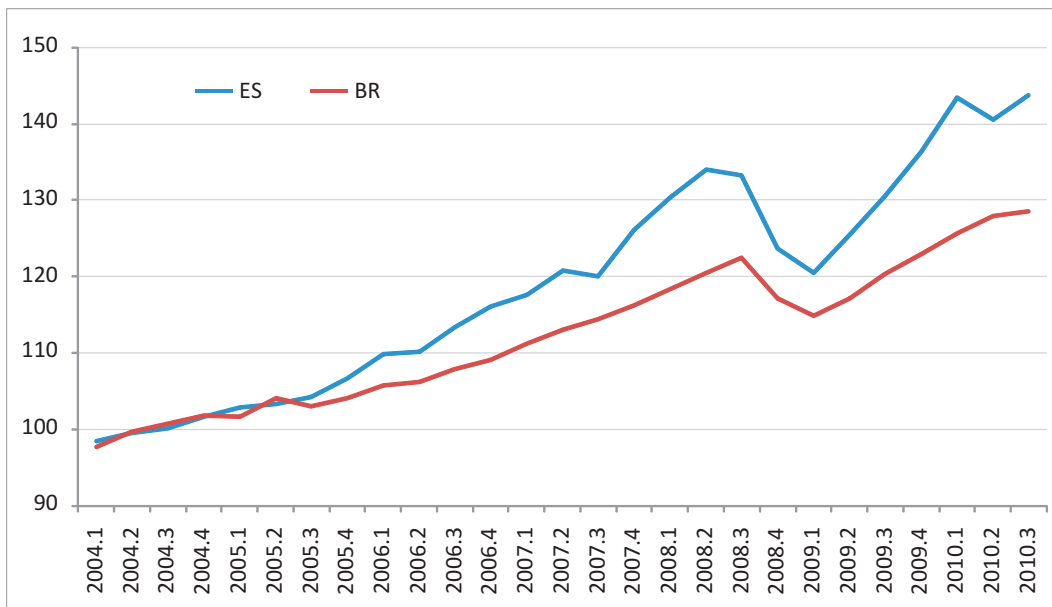
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Os resultados contidos no gráfico e tabela acima demonstram que, embora a economia estadual tenha registrado uma maior queda no período correspondente à crise (taxa de -4,5%, em 2009:03), vem ocorrendo, desde o início do ano de 2010, um processo de recuperação sustentada, com o Espírito Santo registrando uma taxa de +12,6%, contra +7,5%, registrada pelo Brasil. Adicionalmente, vale notar, quando da comparação com resultados reportados em relatórios anteriores⁴, que a revisão dos valores das estimativas reportadas acabou fazendo com que o Estado registrasse menores taxas de contração e maiores taxas de crescimento ao longo do tempo, resultado que demonstra que estimativas anteriores estavam provavelmente subestimando períodos de expansão do nível de atividade local.

O Gráfico 4 reporta resultados referentes à evolução temporal dos níveis de atividade estadual (Indicador de PIB trimestral do IJSN) e nacional (estimativas do IBGE) ao longo do período 2004:01/201:03.

⁴ Toscano, Baiocco e Magalhães (2010).

Gráfico 4
PIB Trimestral do Espírito Santo e Brasil – 2004.1 a 2010.3
Série Dessazonalizada (2004=100)



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Os resultados descritos confirmam a ocorrência de um padrão de descolamento entre os indicadores estadual e nacional, especialmente no caso do período recente. Além disso, os valores revisados do Indicador de PIB trimestral do Espírito Santo reforçam esse padrão, sendo possível notar que, mesmo diante do período de crise, o Estado ainda apresentou um desempenho superior ao País. No terceiro trimestre de 2010, nota-se um padrão de expansão na margem, no caso do nível de atividade estadual, ao mesmo tempo em que ocorre um padrão de acomodação no caso nacional.

Na Tabela 6 são apresentadas estimativas de PIB nominal do estado do Espírito Santo, assim como resultados referentes ao índice acumulado em quatro trimestres e revisões de estimativas anteriores. Dada a inexistência de um índice de preços agregado em nível estadual, as estimativas contidas na tabela foram obtidas a partir de uma combinação do indicador de volume do PIB estadual com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da cidade do Rio de Janeiro, conforme sugerido por Bonelli, Bastos e Abreu (2009).

Tabela 6
PIB trimestral Nominal (R\$ bilhões)

Ano/Trimestre	PIB nominal ajustado ao benchmark anual	Acumulado em quatro trimestres
2004.1	9,0	
2004.2	10,6	
2004.3	10,2	
2004.4	10,4	40,2
2005.1	10,5	41,7
2005.2	12,7	43,8
2005.3	12,0	45,6
2005.4	12,0	47,2
2006.1	11,9	48,6
2006.2	14,0	49,9
2006.3	13,4	51,4
2006.4	13,5	52,8
2007.1	13,3	54,1
2007.2	16,2	56,4
2007.3	15,2	58,2
2007.4	15,6	60,3
2008.1	15,7	62,8
2008.2	19,5	66,0
2008.3	18,3	69,1
2008.4	16,4	69,9
2009.1	15,5	69,7
2009.2	19,4	69,6
2009.3	18,8	70,1
2009.4	18,9	72,6
2010.1	19,4	76,5
2010.2	22,6	79,7
2010.3	21,5	82,4

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Esses resultados apontam para o registro de um aumento continuado no PIB nominal do Espírito Santo, que passou de R\$ 79,7 bilhões no segundo trimestre de 2010 para R\$ 82,4 bilhões, no terceiro trimestre (aumento de +3,4%). Por outro lado, quando da comparação com o mesmo período do ano anterior, foi registrado um aumento de cerca de R\$ 12,3 bilhões, equivalente a um crescimento de +17,5%. Em última instância, ambos os resultados reforçam o padrão de crescimento dessa medida, embora deva ser feita a ressalva de que, neste caso, os resultados supracitados podem vir a ser influenciados tanto por aumentos em quantidades quanto por aumentos em preços, dada a metodologia de cálculo do PIB nominal.

Em termos gerais, os resultados derivados do indicador de PIB trimestral do IJSN referentes ao terceiro trimestre do ano de 2010 podem ser vistos como refletindo uma expansão do nível de atividade local, que apresenta um desempenho superior ao do nível de atividade nacional nesse período de comparação. Uma provável explicação relacionada a esses padrões pode estar relacionada a um cenário macroeconômico favorável, mas também pode ser resultante de fatores específicos à conjuntura estadual, como por exemplo, um aumento na participação das exportações de petróleo e gás na pauta comercial do Espírito Santo⁵.

⁵ Toscano e Magalhães (2010a, b).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, Regis; BASTOS, Estêvão K.X.; ABREU, Patricia C.A. *Metodologia e sistema de cálculo do indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o Estado do Espírito Santo*. Texto para Discussão n.07, IJSN, set.2009. 47p. (Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/databases/docstd/td-07.pdf>)

PANORAMA ECONÔMICO – Espírito Santo – 3º Trimestre de 2010. IJSN, jun.2010, 24p. (2010) (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/781_Panorama_IIITrimestre.pdf).

TOSCANO, V.N.; BAIOTTO, M.A.; MAGALHÃES, M.A. *Indicador trimestral de PIB do Espírito Santo – 2º Trimestre de 2010*. IJSN, out.2010, 11p. (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/731_PIB_2Tri_2010.pdf).

TOSCANO, V.N.; MAGALHÃES, M.A. *Boletim COMEX n.01: Comércio Exterior – Espírito Santo, 2º semestre 2009*. IJSN, mar.2010, 26p. (2010a) (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/443_Comex.pdf).

TOSCANO, V.N.; MAGALHÃES, M.A. *Boletim COMEX n.02: Comércio Exterior – Espírito Santo, 1º semestre 2010*. IJSN, out.2010, 33p. (2010b) (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/724_Boletim_Comex_1_Semestre_2010.pdf).

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenador de Estudos Econômicos

Equipe Técnica

Victor Nunes Toscano
Coordenador de Conjuntura e Comércio Exterior
Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)

Matheus Albergaria de Magalhães
Economista,
Coordenador de Estudos Econômicos
Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)

Manoela Andrade Baiocco
Estagiária,
Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)

Editoração

João Vitor André
Coordenador de Editoração –
Estudos Econômicos